

# ANÁLISE DA MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS POR HEMORRAGIA PÓS PARTO DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DURANTE O PERÍODO DE 2020 A 2023

Mariana Schlindwein Afonso<sup>1</sup>, Yasmin Marques Loureiro<sup>1</sup>, Júlia Larsen Dorcínio<sup>1</sup>, Rafaela Coelho Pires<sup>1</sup>, Sally Noemi Caballero Coronel<sup>1</sup>, Gabriela Gerevini Dal Alba<sup>1</sup>, Jéssica Meazza Bohnenberger<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

mariana.afonso@ufcspa.edu.br

**Introdução:** Historicamente, um dos principais desafios do centro obstétrico é lidar com a morbidade e mortalidade materna, sendo a hemorragia pós-parto (HPP) uma causa em destaque no cenário do Sistema Público de Saúde (SUS). Nesse sentido, embora a perda sanguínea maior do que 500ml no pós-parto vaginal ou maior do que 1000ml na cesariana seja a definição padrão para HPP, ressalta-se que a instabilidade hemodinâmica (independentemente da natureza) deve ser levada em consideração como um caso a ser investigado. **Objetivo:** Analisar a quantidade de internações no SUS que fazem referência ao capítulo XV da CID 10 (Gravidez, Parto e Puerpério), especificamente os casos de hemorragia pós parto entre 2020 e 2023. Comparar as faixas etárias predominantes no episódio da emergência obstétrica. Identificar possíveis padrões na ocorrência de hemorragia após a realização do parto. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados da plataforma DATASUS de janeiro de 2020 até dezembro de 2023. Foram selecionadas as seguintes variáveis: número de internações com caráter de urgência quanto a hemorragias pós parto e faixa etária. **Resultados:** Durante o ano de 2020, o sistema DATASUS registrou 2.691 ocorrências de HPP, considerando que 43,99% referiam-se a mulheres de 20 a 29 anos. Em 2021, o total foi de 2.698, sendo que novamente a maioria das pacientes estava na faixa etária de 20 a 29 anos (ou seja, 45,48%). Em 2022, a morbidade de HPP foi 2.568 com a porcentagem predominante de 46,88% para mulheres de 20 a 29 anos. Por fim, em 2023, a quantidade de HPP diminuiu para 2.512, porém manteve-se a tendência da faixa etária anterior, desta vez com o percentual de 47,77%. **Considerações finais:** É evidente que a HPP é uma preocupação significativa quanto à morbidade hospitalar em serviço médico de urgência. Nesse período analisado, nota-se a manutenção da ocorrência de HPP (visto que seus valores, embora apresentem pequenas oscilações, são consistentes), assim como a considerável predominância de casos registrados na faixa etária de 20 a 29 anos. Mulheres incluídas nesse conjunto representam o grupo de risco, já que, em todos os quatro anos investigados, foram a maioria. Portanto, essa coleta de dados ressalta a importância do aprofundamento de estratégias obstétricas a fim de prevenir e intervir positivamente no pré-natal e pós-natal, diminuindo os valores de HPP na rede pública de saúde e garantir uma assistência médica digna à população feminina.

**Palavras-chave:** Internação. Obstetrícia. Urgência.

**Área temática:** Emergências Cirúrgicas.